



**Curso Intensivo de
Revisão e Exercícios
CACD 2018**

MÓDULO 2 – MACROECONOMIA
Aula 15C/15
(aula 21C/42 do curso)

AULÃO DE EXERCÍCIOS MACRO II

p.3



SEÇÃO 3

Modelos de Determinação da Renda

Item 63 resolvido
por escrito.

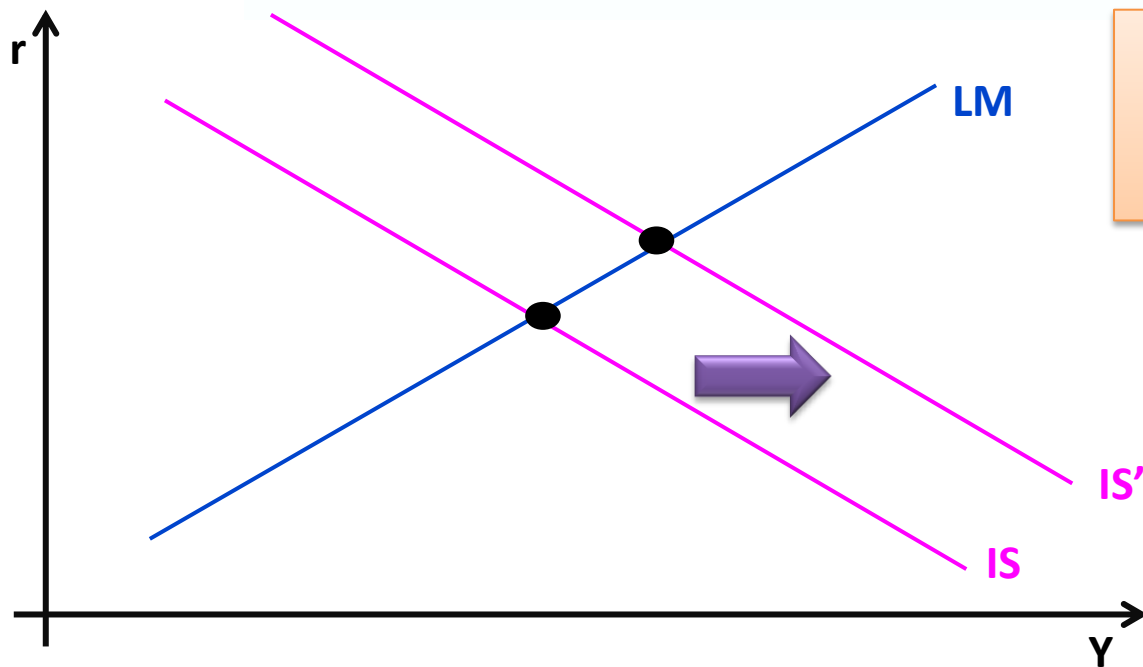
Para julgar os itens 64 a 69 como C ou E, considere os modelo IS-LM para economias fechadas.

64

(ANPEC 2018) A combinação de um aumento dos gastos do governo com uma redução da oferta de moeda pelo Banco Central levará a um aumento da taxa de juros e uma redução do nível de produto no novo equilíbrio.

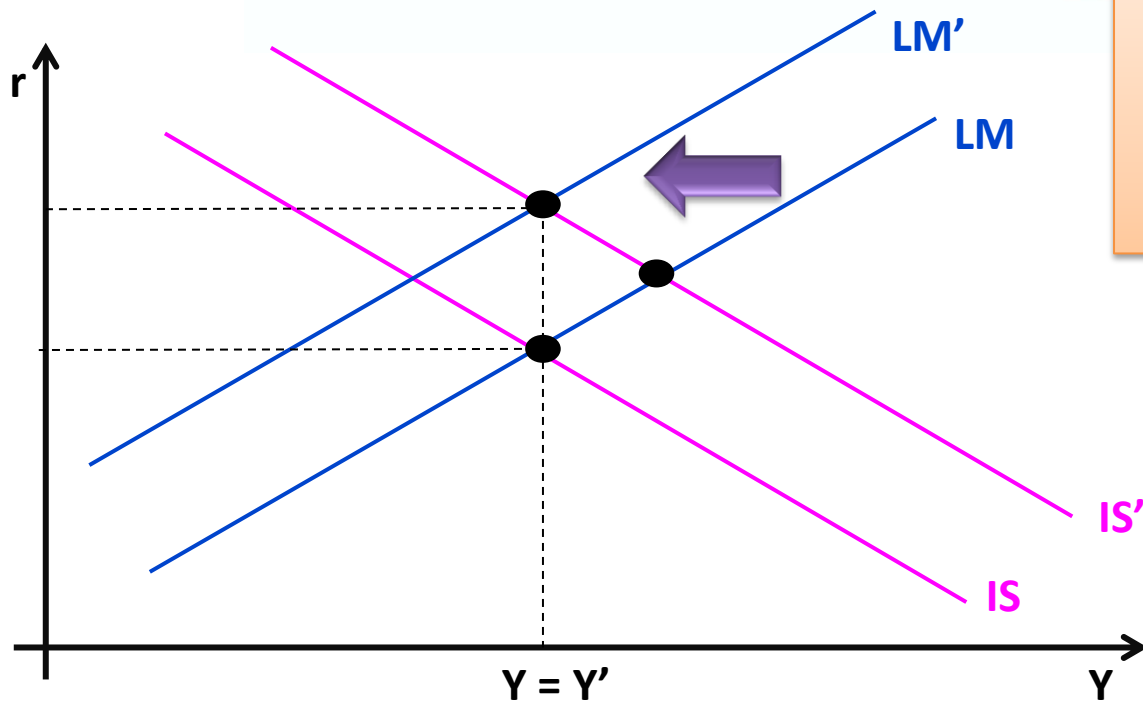


Uma das dicas mais importantes sobre como resolver itens que envolvem combinação de políticas é executar o exercício *em partes*, exatamente na ordem apresentada pelo comando. **As magnitudes sempre devem coincidir** (salvo indicação em contrário).



O aumento dos gastos do governo (G) desloca a curva IS para direita.





A redução de oferta monetária desloca a curva LM para trás. As políticas se anulam e o efeito final é apenas uma maior taxa de juros.

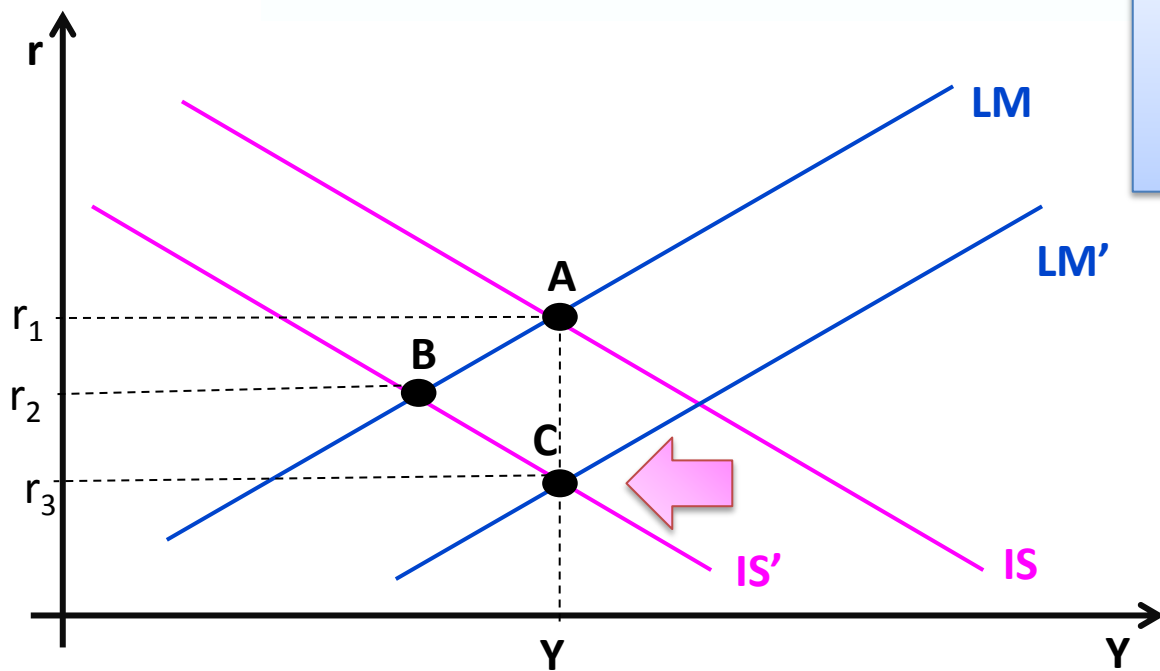


65

(ANPEC 2018) A combinação de um aumento dos impostos e um aumento da oferta de moeda pelo Banco Central levará a uma queda da taxa de juros de equilíbrio. Já o novo produto de equilíbrio poderá ser maior, igual ou menor que o anterior, dependendo da magnitude dos aumentos dos impostos e da oferta de moeda.

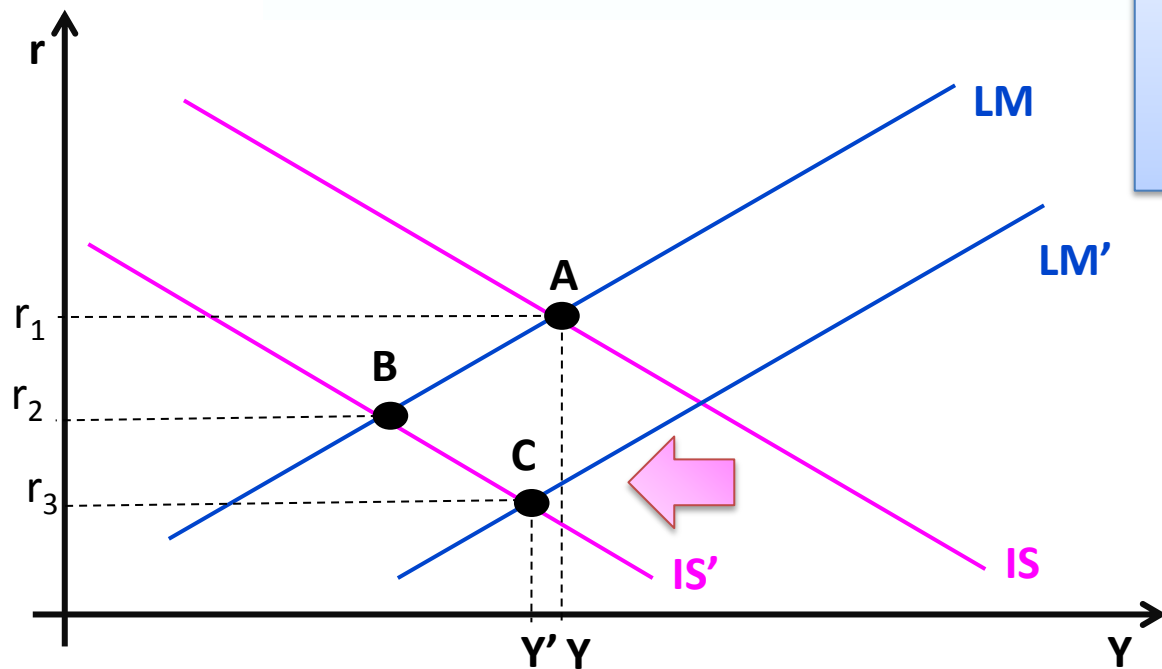


Observe que aqui há expressa indicação sobre magnitudes dos efeitos das políticas. Evidentemente, a coincidência, no exercício anterior, de Y e Y' se deu porque nada foi dito sobre magnitudes dos efeitos. O texto deste item, portanto, deixa claro que o resultado pode ser modificado.



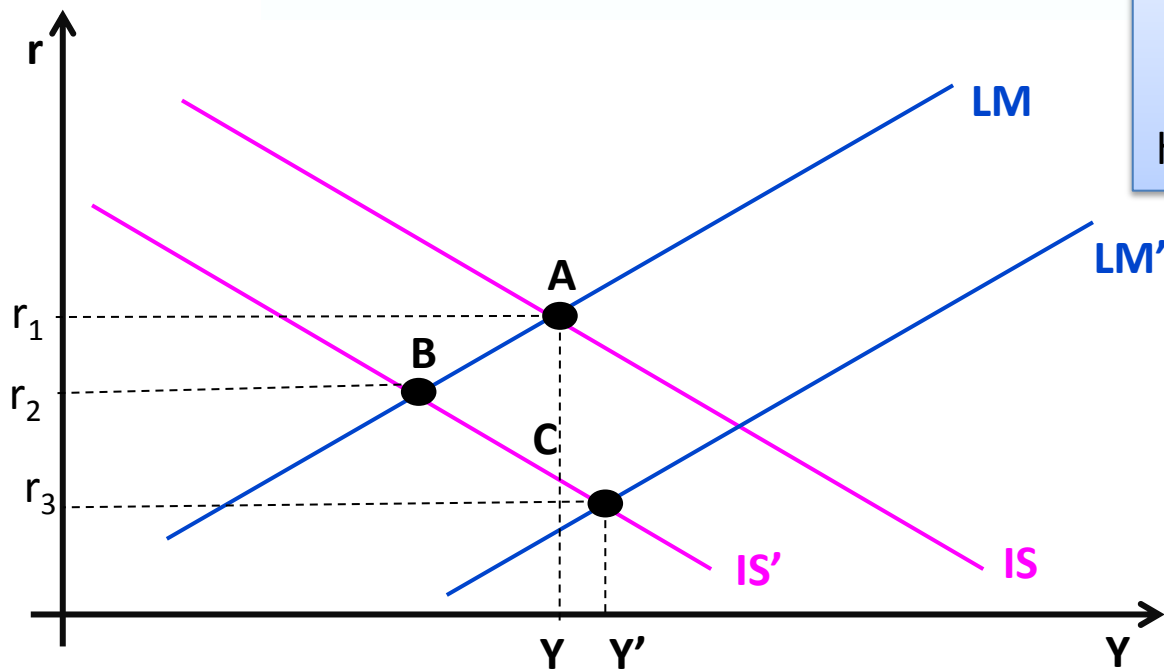
Se as magnitudes forem iguais, o produto será o mesmo.





Se o corte de impostos for mais intenso que o aumento da oferta de moeda, haverá queda no produto.





Se o aumento da oferta de moeda for mais expressivo que o corte de impostos, haverá aumento do produto.



69

(ANPEC 2017) Quanto mais sensível por a demanda por moeda à taxa de juros, mais horizontal (ou menos inclinada) será a LM.

A relação entre a sensibilidade-juro da demanda por moeda e a demanda por moeda é negativa.

$$\frac{L}{P} = kY - hr$$

Sendo:

L: demanda de moeda

P: preços

k: sensibilidade-renda da demanda por moeda

h: sensibilidade-juro da demanda por moeda

Sempre pense na moeda como um bem. Um livro, por exemplo. Quanto mais sensível você for em relação à mudanças no preço do bem, mais sua curva de demanda será plana (elástica). Muito sensível, muito elástica, muito plana. Aumenta o preço, cai MUITO sua demanda.



A relação entre a sensibilidade-juro da demanda por moeda e a demanda por moeda é negativa.

$$\frac{L}{P} = kY - hr$$

Sendo:

L: demanda de moeda

P: preços

k: sensibilidade-renda da demanda por moeda

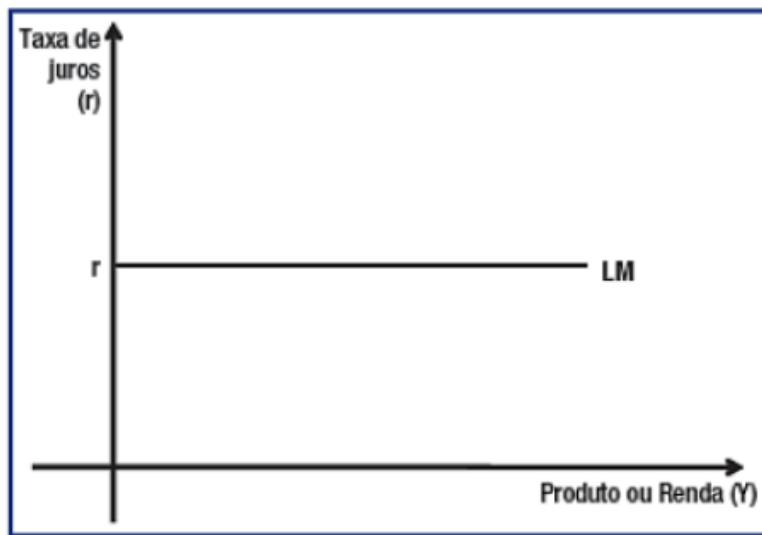
h: sensibilidade-juro da demanda por moeda

Agora aplique ao mercado monetário. Quanto maior for a sensibilidade-juro da demanda por moeda, MAIS SENSÍVEL, MUITO ELÁSTICO, MUITO PLANA será a curva LM.



Armadilha de Liquidez

- A autoridade monetária perde sua capacidade de definir o nível da taxa de juros.
- Alterações na oferta de moeda não seriam capazes de movimentar a taxa de juros.



A LM na Armadilha de Liquidez

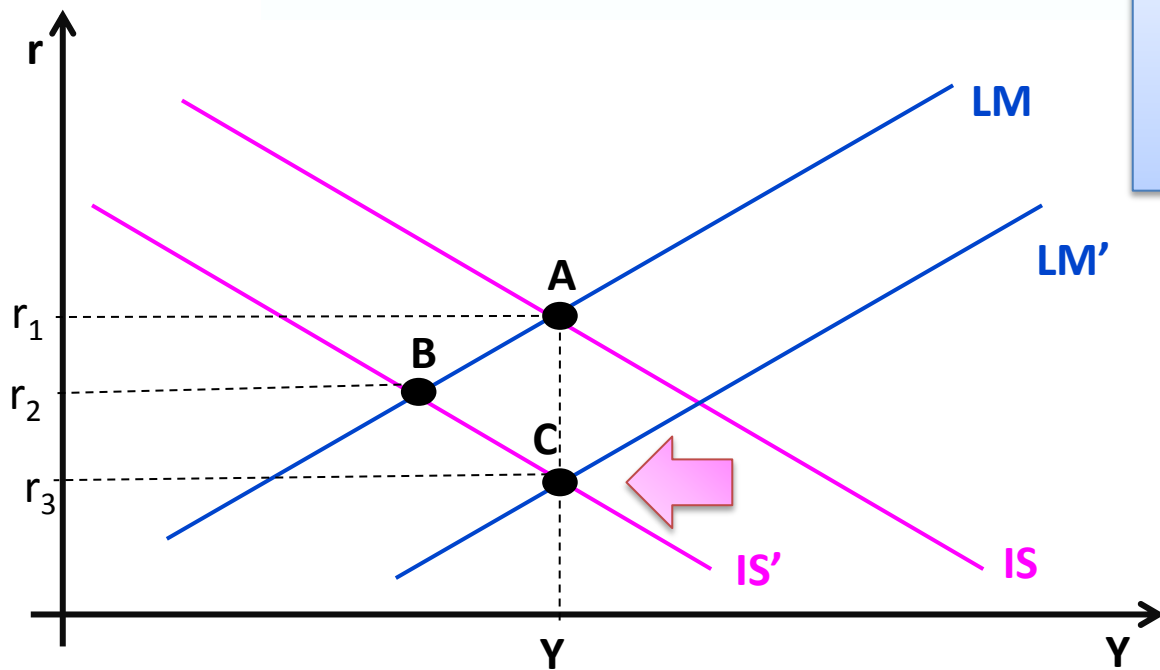
- A LM tem formato de uma reta horizontal.

O caso extremo é quando despenca de vez: a armadilha de liquidez.





(Cespe, TCDF 2015, ACE) De acordo com o modelo IS-LM, uma política monetária expansionista associada a uma política fiscal contracionista determina um crescimento econômico com redução da taxa de juros.

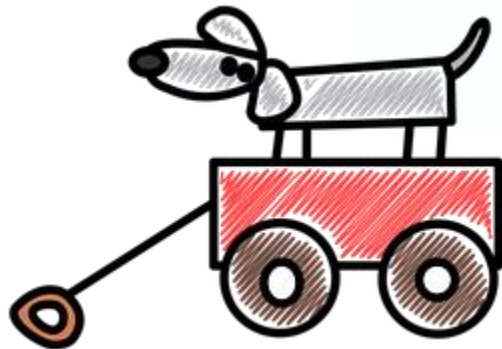


Se as magnitudes forem iguais, o produto será o mesmo e a taxa de juros, menor.



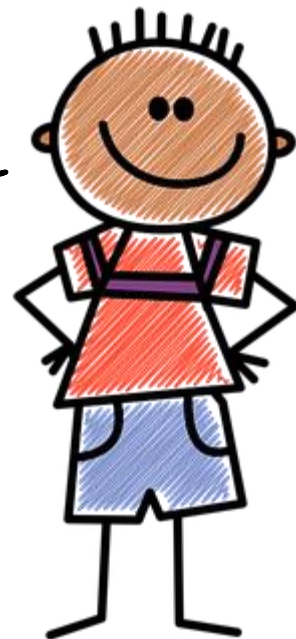
71

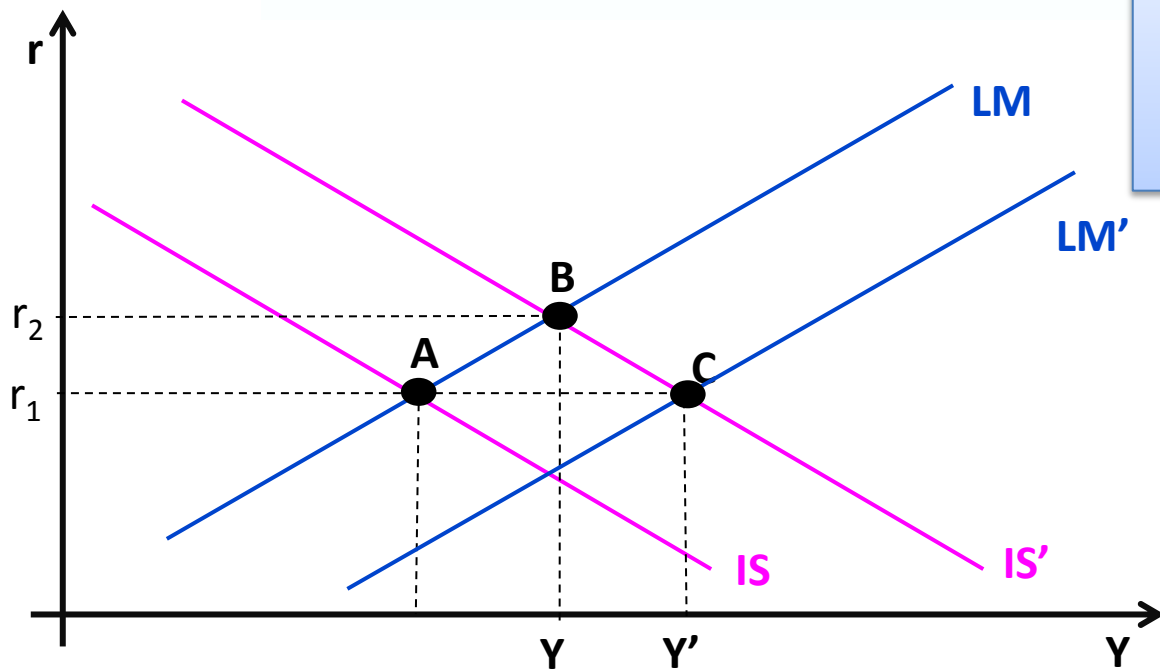
71 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Em uma situação de oferta de moeda estável, um aumento dos gastos do governo gera como resultado o aumento da taxa de juros de equilíbrio.



Alguém pode me dizer o que seria uma oferta de moeda estável?

É quando a oferta de moeda cresce a uma taxa constante. Por exemplo, 2% ao ano. Se ela está crescendo de forma constante, ela está **CRESCENDO**. Logo, a **LM** está se deslocando.





Se as magnitudes forem iguais, o produto AUMENTARÁ e a taxa de juros será a mesma.



72

(Cespe, TCPA 2016, ACE) O modelo keynesiano estilizado pelo IS-LM é cíclico, de modo que o aumento na renda gera redução nos salários reais.



Cíclico significa>> na mesma direção do **CICLO econômico**.

As políticas fiscais expansionistas, que objetivam aumentar o nível de RENDA são representadas por deslocamentos para frente das curvas IS e LM.

Assim, podemos dizer que o sentido das políticas no IS-LM é cíclico.

Os salários devem acompanhar o crescimento da renda para que sejam cíclicos. Se aumenta a renda, aumentam-se os salários (e não diminuem, como no texto do item).



73

(ANPEC 2018) O nível natural de produto pode ser determinado examinando-se isoladamente a curva de oferta agregada.



Exatamente! Graças à vigência da lei de Say, para os clássicos, o nível de pleno emprego é determinado **do lado da oferta**.

A demanda só determina o nível de preços.
As variáveis reais são afetadas apenas pela oferta.



74

(ANPEC 2018) A curva de oferta agregada implica que um aumento do produto leva a um aumento do nível de preços.



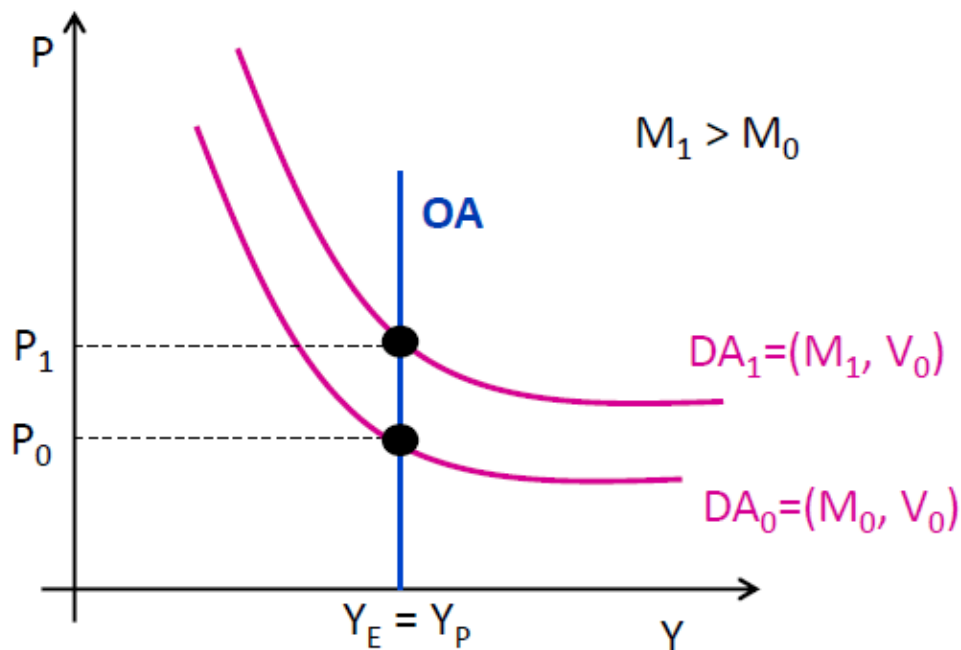
Redação ruim

Este item só faz sentido se estivermos falando da curva de oferta agregada de curto prazo, positivamente inclinada (e não a curva de oferta clássica, de longo prazo).



Na figura, Y^P é a renda ou o produto de pleno emprego e Y^E é a renda ou produto de equilíbrio.

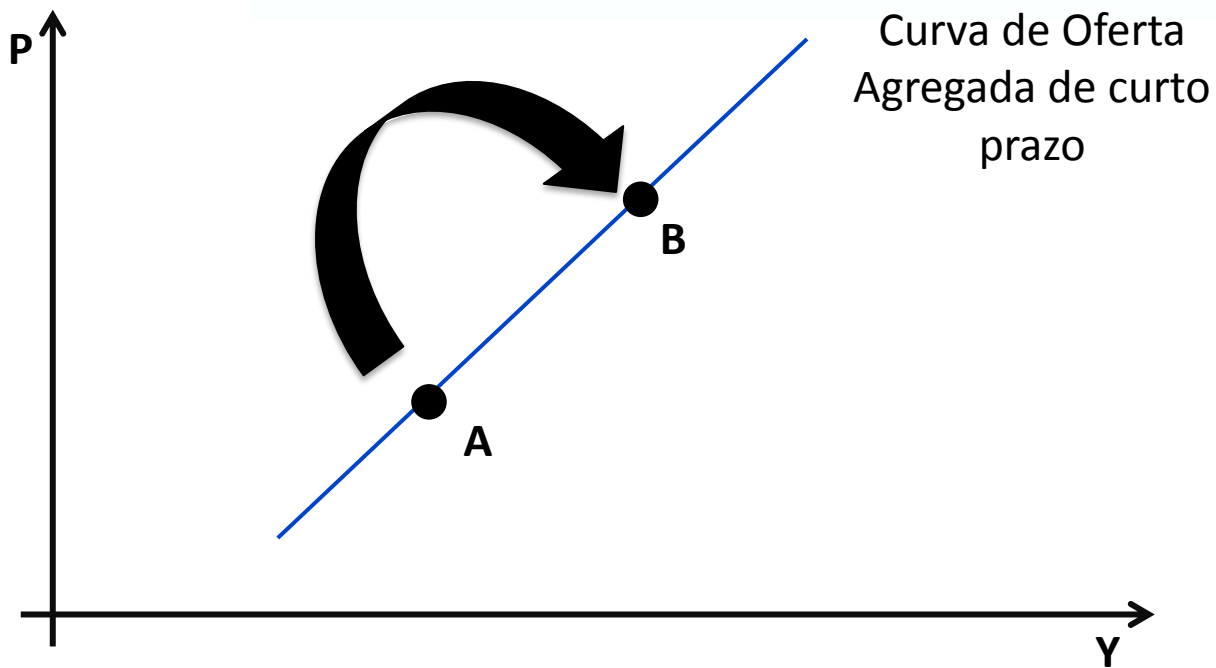
Efeito de um aumento na demanda agregada sobre o nível de produto e os preços



Alterações na demanda agregada, em decorrência de alterações na oferta de moeda, **apenas mudam o nível de preços da economia**, sem qualquer impacto sobre o produto real.

Como foi dito lá no início.





75

(ANPEC 2018) A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque, a um nível de preços mais alto, os consumidores desejam comprar menos bens.



Esta é uma forma intuitiva de pensar e eu mesma (Michelle) sempre uso a relação óbvia preço-quantidade demandada para pensar a demanda (até porque são estas as variáveis dos eixos). Mas o que **explica a declividade da curva de demanda agregada** são 3 variáveis!

A curva de DA mostra a quantidade de bens e serviços demandada a cada nível de preços.

Ela tem inclinação negativa. Motivos (Mankiw):

- Efeito riqueza
- Efeito taxa de juros
- Efeito taxa de câmbio



1. Efeito Riqueza



Quando os preços abaixam, o meu salário consegue comprar mais (o poder de compra aumenta). Isso estimula nosso consumo!

2. Efeito Taxa de Juros



Quando o nível de preços está menor, a taxa de juros se reduz. As pessoas, por estarem gastando menos, querem emprestar o dinheiro que sobra. Muito dinheiro no mercado “diminui o preço do dinheiro”: a taxa de juros cai. Isso acaba estimulando os gastos com investimento.

3. Efeito Taxa de Câmbio



Quando o nível de preços está menor e a taxa de juros se reduz, não fica muito interessante para os investidores aplicarem aqui seus recursos. Então...

Então nós, investidores, transferimos
pelo menos parte de nossos fundos
para o exterior.



Essa saída de dinheiro (investidores querem suas divisas pra sair e deixam aqui o real) provoca depreciação da moeda (estamos supondo câmbio flexível) nacional.



Isso torna os bens
internos mais baratos
em relação aos estrangeiros,
estimulando as exportações.



EFEITO TAXA DE JUROS



EFEITO TAXA DE CÂMBIO



EFEITO RIQUEZA

Os três efeitos concorrem simultaneamente para aumentar a quantidade de bens e serviços demandados quando o nível de preços cai.

79

Itens 76 a 78 resolvidos
por escrito.

(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) No modelo neoclássico, quando o produto marginal do trabalho excede o salário real, ocorre uma expansão do emprego e da produção.

VPMg > Salário = firma contratará trabalhadores. A contribuição é maior que o custo

VPMg < Salário: firma demitirá. O custo é maior que a contribuição.

VPMg = Salário. Equilíbrio.



$$VP_{mg} = P_{mg} \times P$$

Assim, o produto marginal do trabalho é igual ao salário real.

$$VP_{mg} = W$$

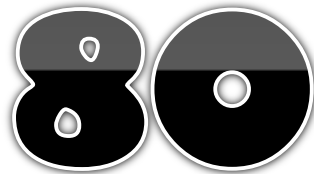
$$P_{mg_T} \times P = W$$

Se $PMg > W/P$,
haverá
contratação.



$$P_{mg_T} = W/P$$





(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Reduções das alíquotas do imposto de renda sobre pessoa física, mediante seus efeitos multiplicadores, elevam o consumo privado, causam um deslocamento paralelo da curva de demanda agregada da economia, para cima e para a esquerda, contribuindo, assim, para expandir o nível de equilíbrio da renda.

(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Reduções das alíquotas do imposto de renda sobre pessoa física, mediante seus efeitos multiplicadores, elevam o consumo privado, causam um deslocamento paralelo da curva de demanda agregada da economia, para cima e para a **esquerda**, contribuindo, assim, para expandir o nível de equilíbrio da renda.





81

(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Na visão keynesiana, problemas de desemprego, inflação e declínio industrial não podem ser controlados recorrendo-se a variações da oferta monetária e à atuação livre das forças de mercado.

Gastos? Investimentos?

E quando os agentes estão preocupados com o futuro da economia? E quando todos ficam com medo da crise ou da recessão?

Durante as crises, os investidores ficam mais reticentes em gastar. Baixos níveis de consumo privado e investimento podem provocar desemprego e recessão. Foi o que aconteceu em 29.

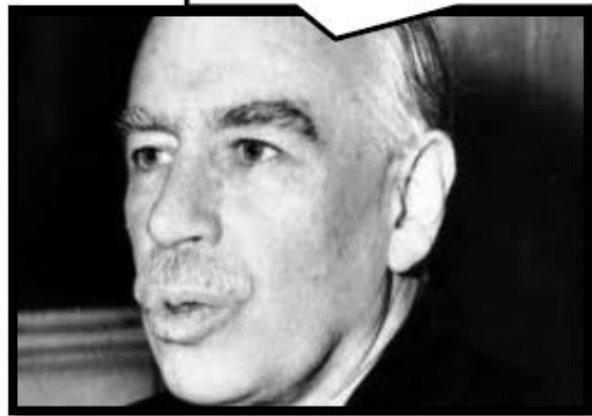




E como contornar a crise nestas
circunstâncias??

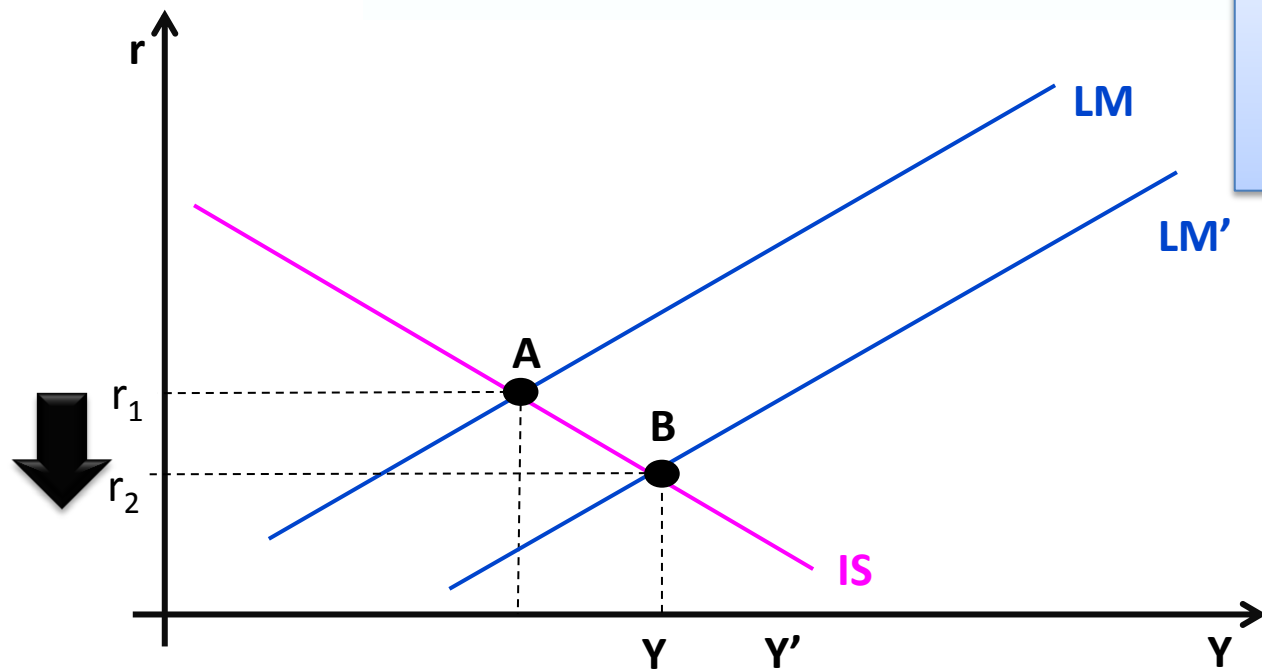


Aumentando os gastos do
governo e retomando os
gastos privados!



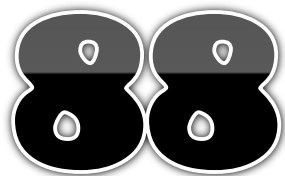
84

(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) De acordo com a teoria keynesiana da preferência pela liquidez, a adoção de políticas monetárias expansionistas, mediante compras de títulos no mercado aberto, eleva o preço desses títulos e pressiona para baixo a taxa de juros de equilíbrio.



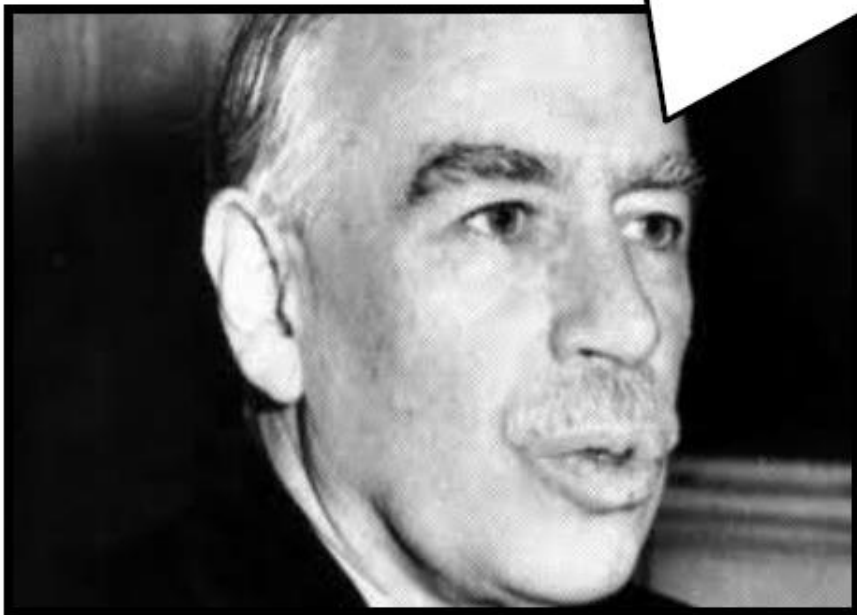
Lembre-se que o IS-LM é de linha keynesiana. Você pode usá-lo tranquilamente para itens deste tipo.





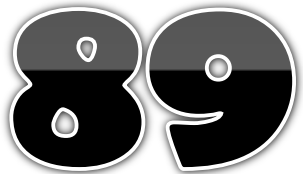
(TPS 2017, questão 70, item 2) Conforme Keynes, o nível de emprego agregado não se define meramente como um ponto de equilíbrio parcial, dado no encontro de curvas agregadas de oferta e de demanda por trabalho. Para ele, em uma dada estrutura produtiva, o nível de emprego resulta da decisão dos empresários de empregar a força de trabalho em função das expectativas de consumo e de investimento na economia. Assim, poderá persistir o desemprego involuntário enquanto o nível de demanda efetiva for demasiadamente baixo.

O desemprego involuntário é uma
situação NORMAL!

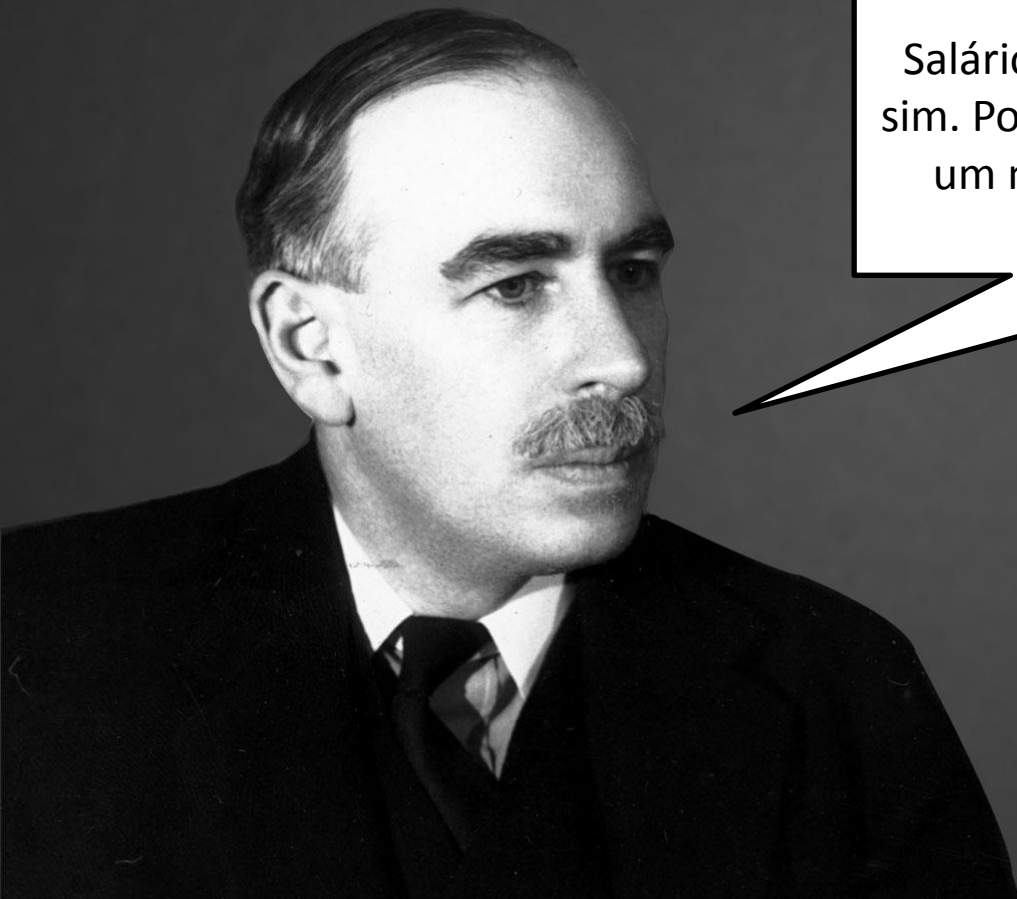


Descrição Perfeita!





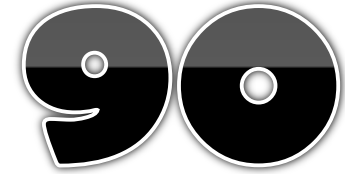
(TPS 2017, questão 70, item 3) A suposição feita por Keynes de que os salários nominais e outros elementos de custo permanecem constantes altera a natureza do raciocínio que ele desenvolveu para explicar os determinantes do volume de emprego agregado.



Nenhuma suposição que eu fiz alterou a natureza do meu raciocínio.

Salários e preços são rígidos no curto prazo sim. Por isso, não se ajustam para determinar um nível de emprego de equilíbrio (com pleno emprego).





(TPS 2017, questão 70, item 4) Para um quadro de crise, uma proposição de política econômica keynesiana seria o governo ampliar os gastos públicos como forma de elevar a demanda agregada e recuperar o nível de emprego, ao passo que, para um momento de superaquecimento, a recomendação keynesiana seria reduzir gastos.

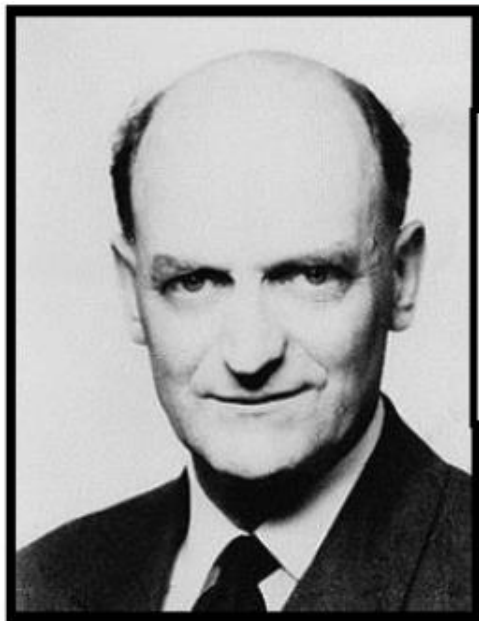
Exato.

Em momentos de crise, a intervenção do Estado é necessária, com políticas expansionistas, principalmente fiscais, para promover crescimento do produto.



97

(ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A curva de Phillips baseou-se no que Friedman chamou de doutrina-padrão: elevação da renda leva a aumento do produto e do emprego. Essa curva relaciona inflação e emprego: taxas baixas de emprego podem ser obtidas com taxas mais altas de inflação.

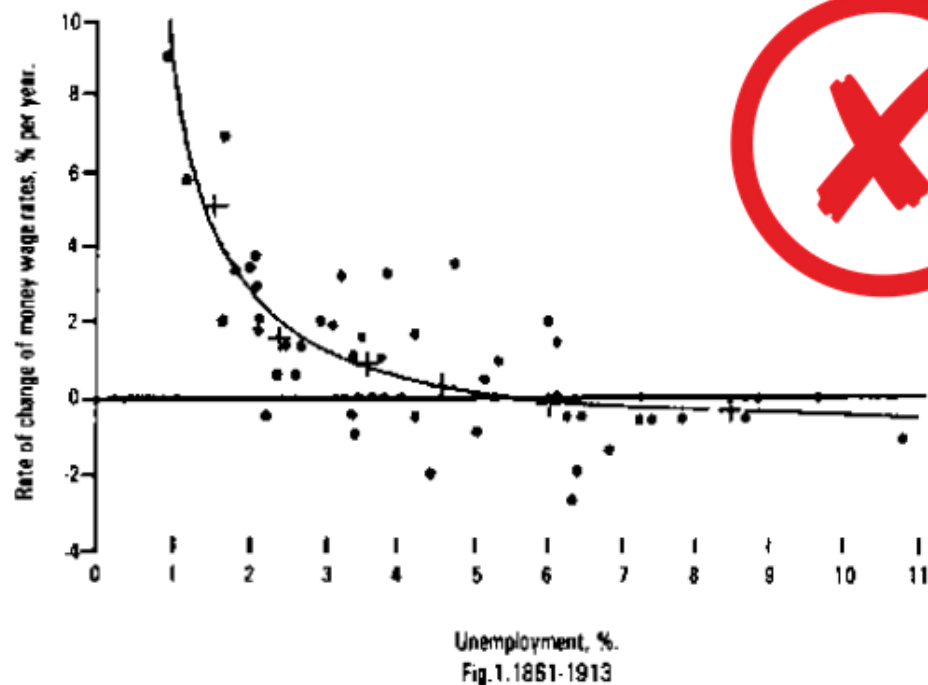


O economista William Phillips (1914-1975) provou empiricamente haver uma **relação inversa entre a taxa de variação do salário nominal e a taxa de desemprego** no Reino Unido entre 1861 e 1957.



Posteriormente, alterou a especificação, relacionando **inflação e taxa de desemprego**.

Chart 3: The Original "Phillips Curve"²⁵

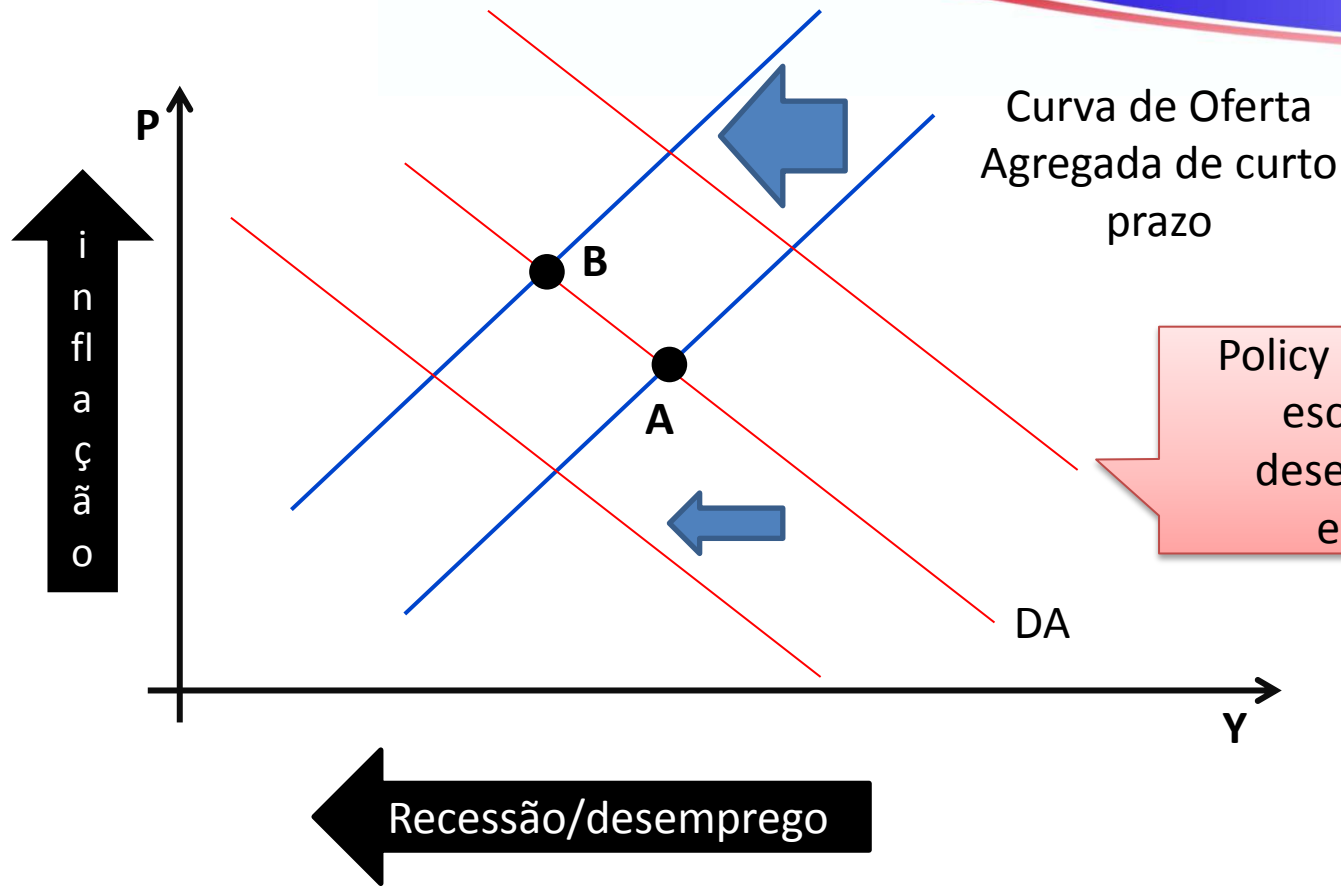


- O trade-off entre desemprego e inflação ocorre porque, quando a economia está **aquecida**, a taxa de desemprego diminui, aumenta o consumo e a inflação.
- Quando há crescimento do desemprego, a inflação diminui.
- No curto prazo, portanto, **não seria possível ter baixa inflação com baixo desemprego.**



98

(ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Se um formulador de política econômica enfrenta um deslocamento adverso da oferta agregada, torna-se necessário escolher entre contrair a demanda agregada para combater a inflação ou expandir a demanda agregada para combater o desemprego.

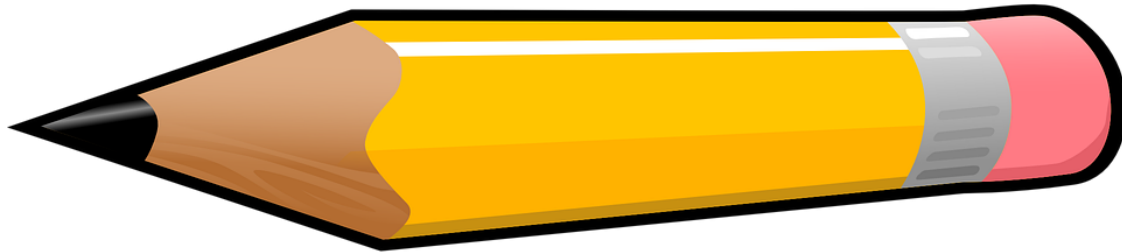


Curva de Oferta
Agregada de curto
prazo

Policy maker deverá
escolher qual
desequilíbrio irá
enfrentar.



Os itens que versam sobre as teorias de consumo e investimento serão respondidos por escrito (99 a 103)





SEÇÃO 5

Modelos de Crescimento Econômico



104

(Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) De acordo com o modelo de Solow, o crescimento econômico é influenciado diretamente pela elevação do nível geral dos preços, bem como da taxa de poupança agregada da economia.

O **modelo de crescimento de Solow** mostra como a **poupança, o crescimento da população e o progresso técnico** afetam a produção e seu crescimento com o tempo.





105

(ANPEC 2018) No longo prazo, o produto *per capita* depende tanto de quanto a sociedade poupa como de quanto gasta em educação.



Os modelos de crescimento endógeno atribuem papel fundamental na educação como fonte de crescimento econômico sustentado (capital humano, habilidades, etc.).

A poupança, por outro lado, por financiar os investimentos, pode conduzir a economia de um estado estacionário à outro.

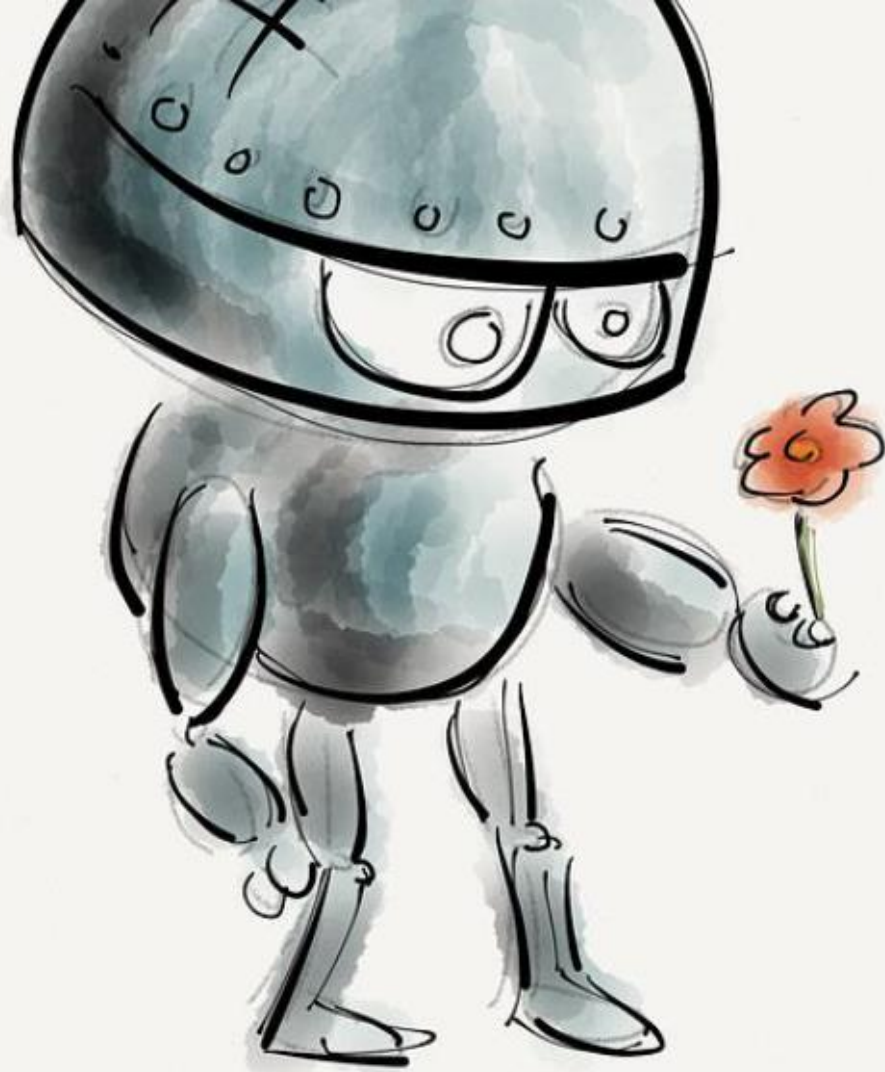




106

(ANPEC 2018) Em última instância, o valor do PIB de uma economia que sustenta uma taxa mais elevada de progresso tecnológico ultrapassará o valor do PIB de todas as demais economias (com taxas menores de crescimento tecnológico).

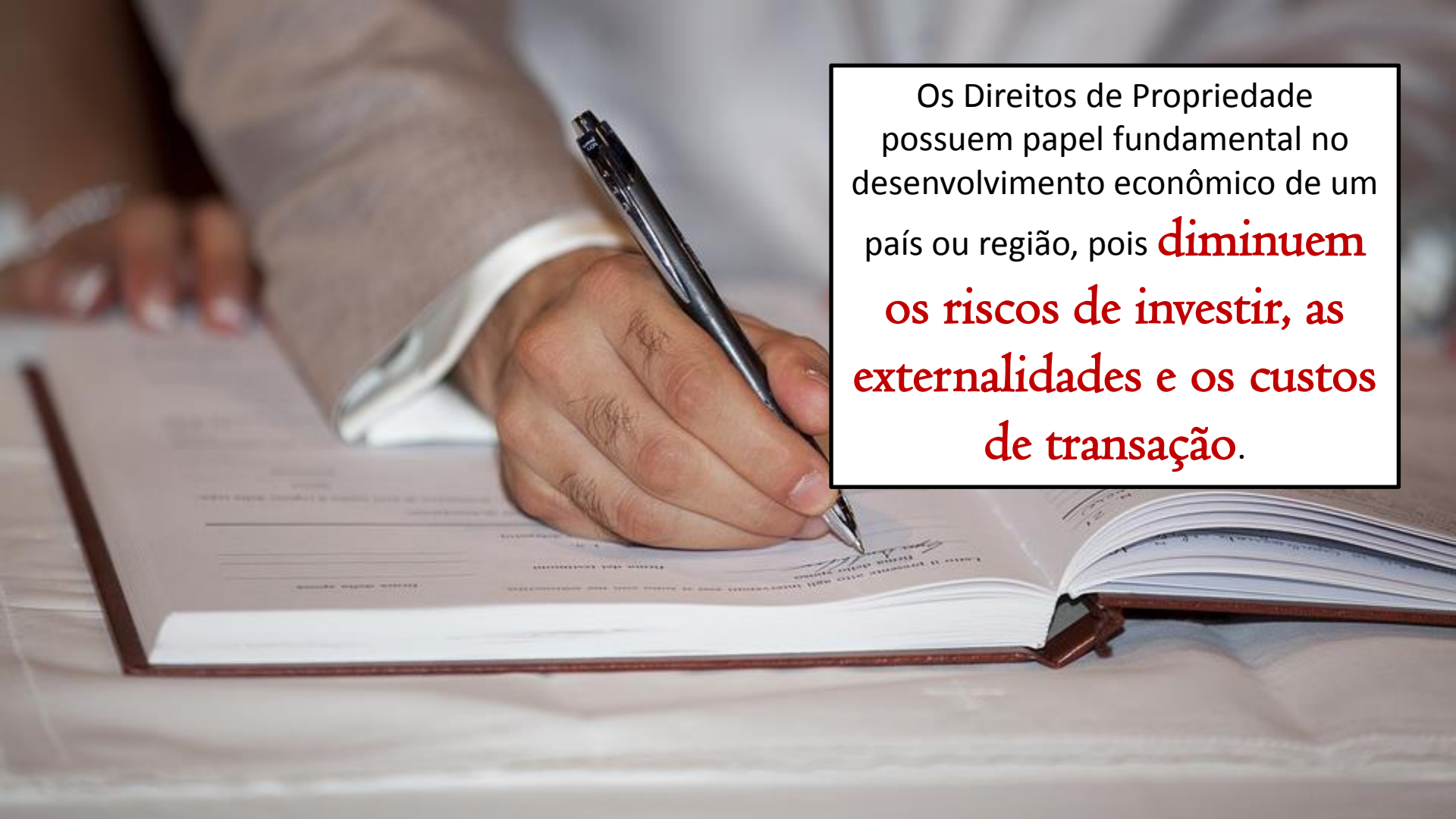
Segundo o Modelo de Solow, **o progresso tecnológico é o único que pode explicar os níveis de vida continuamente crescentes.**



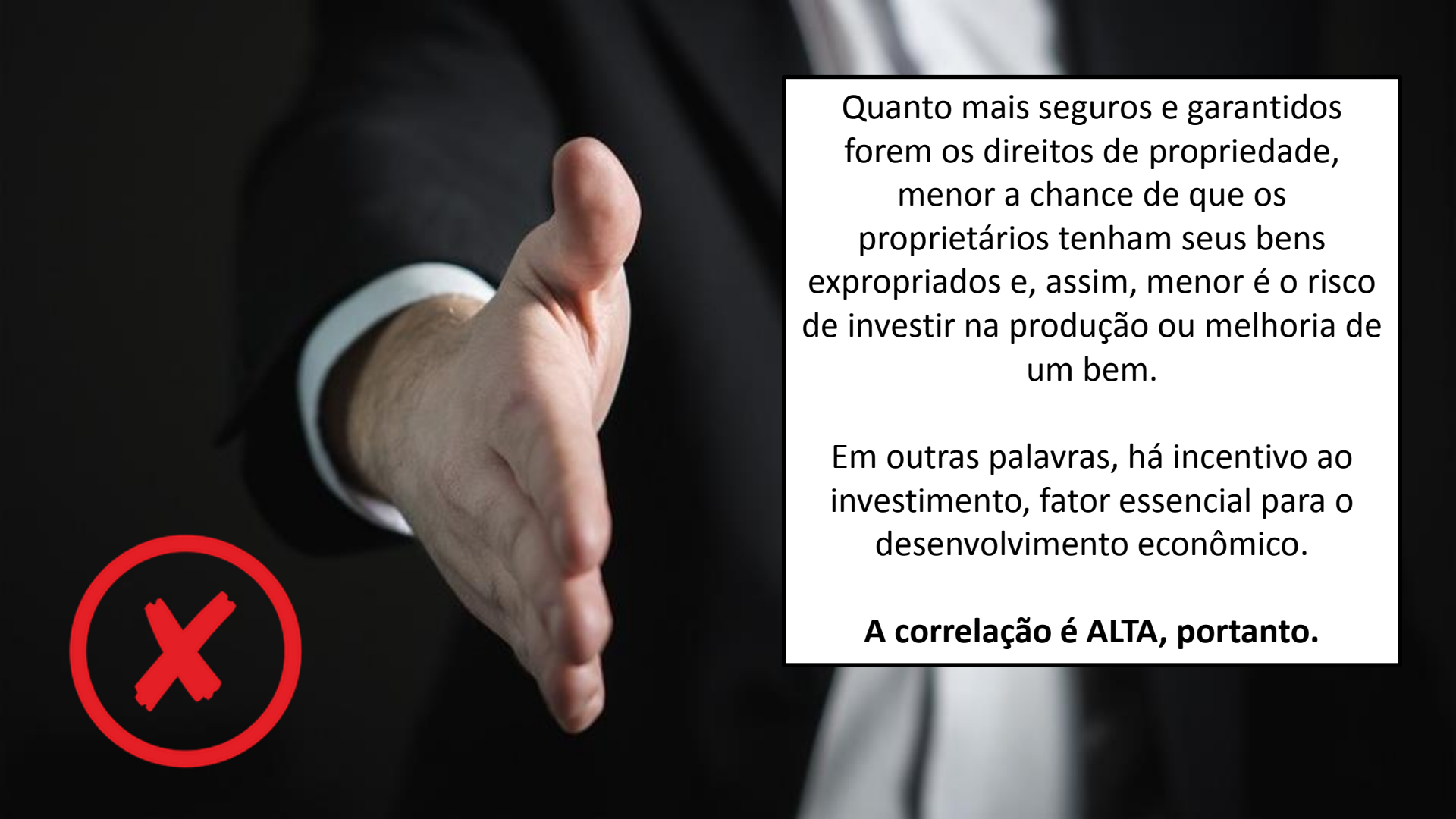


107

(ANPEC 2018) Empiricamente, a proteção dos direitos de propriedade tem baixa correlação com o nível de PIB *per capita* dos países.

A close-up photograph of a person's hands in a light-colored suit jacket, holding a black pen and signing a document. The document is open, showing a signature and some printed text. The background is blurred, focusing on the signing action.

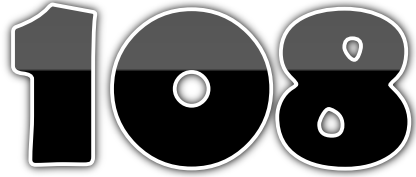
Os Direitos de Propriedade
possuem papel fundamental no
desenvolvimento econômico de um
país ou região, pois **diminuem
os riscos de investir, as
externalidades e os custos
de transação.**



Quanto mais seguros e garantidos
forem os direitos de propriedade,
menor a chance de que os
proprietários tenham seus bens
expropriados e, assim, menor é o risco
de investir na produção ou melhoria de
um bem.

Em outras palavras, há incentivo ao
investimento, fator essencial para o
desenvolvimento econômico.

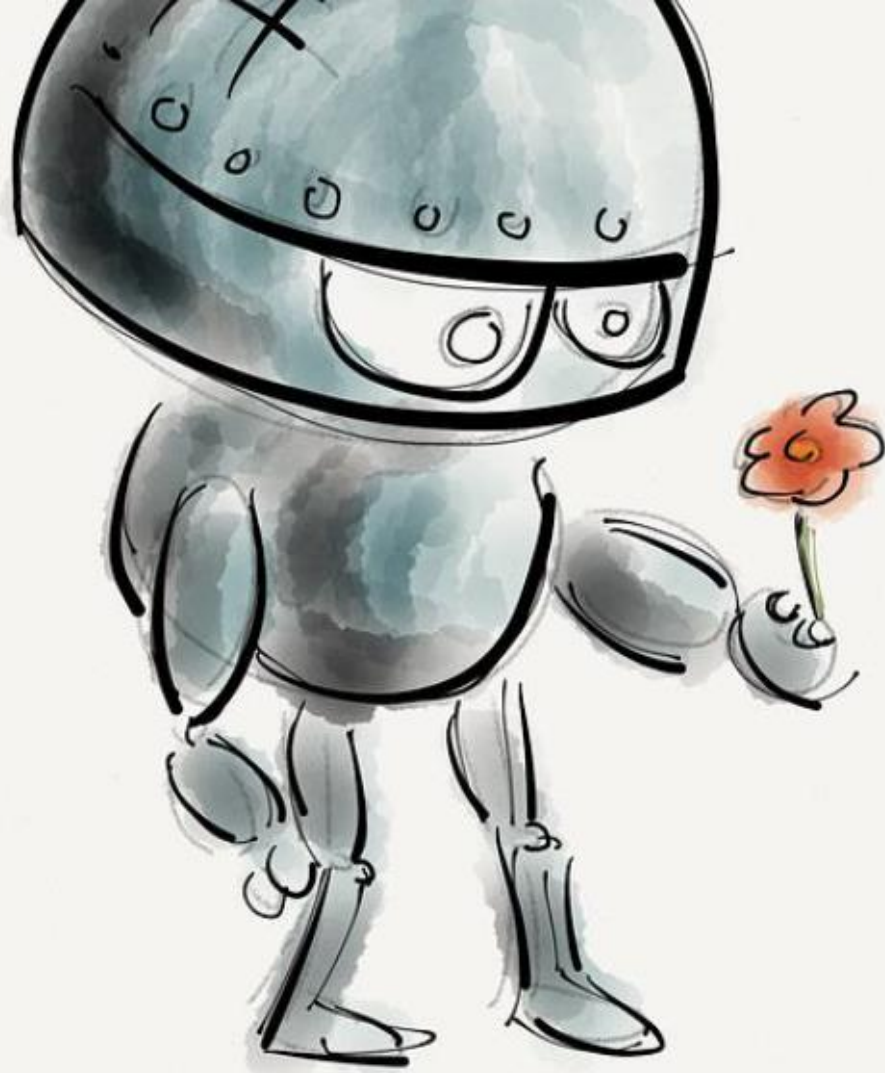
A correlação é ALTA, portanto.



108

(ANPEC 2018) Por si só, a acumulação de capital não é capaz de sustentar permanentemente o crescimento do produto *per capita*.

Segundo o Modelo de Solow, **o progresso tecnológico é o único que pode explicar os níveis de vida continuamente crescentes.**

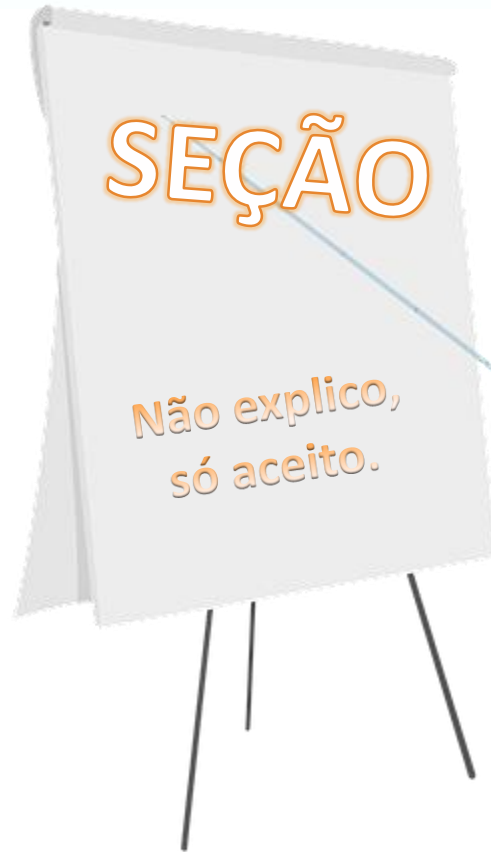




109

(Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia)

De acordo com a teoria neoclássica de crescimento econômico, o estoque de capital deve ser tratado como um recurso homogêneo, que pode ser ajustado para qualquer nível de emprego de mão de obra, se a variável do progresso tecnológico não for considerada no modelo.



Pressupostos do Modelo de Solow (que não explicarei)

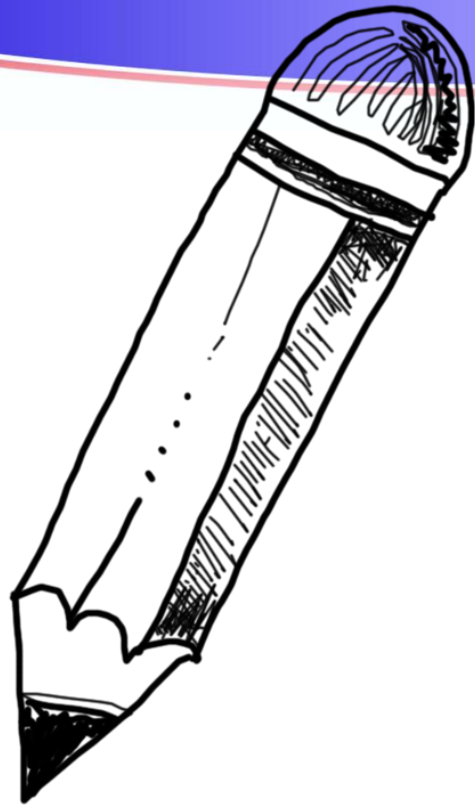


- ❖ Utiliza uma função de produção do tipo **Cobb-Douglas**
- ❖ O estoque de capital (homogêneo) se deprecia a uma taxa constante exógena δ
- ❖ A função de produção neoclássica é homogênea de grau 1 ou linearmente homogênea
- ❖ Função de produção com rendimentos constantes de escala e os rendimentos marginais dos fatores positivos e decrescentes.



Preciso ter certeza de que você vai acertar TODAS as questões sobre modelos de determinação da renda! Por isso, vamos resolver **itens surpresa! Nesta etapa, sobre modelos clássico e keynesiano.**

Responda pá-pum!





Caixa Surpresa 1

No modelo clássico, a demanda agregada não tem nenhum papel importante na determinação do nível de renda e emprego na economia. São as condições de oferta que determinam o nível do produto.



Certo

No modelo clássico, a demanda agregada não tem nenhum papel importante na determinação do nível de renda e emprego na economia. São as condições de oferta que determinam o nível do produto.



Caixa Surpresa 2

A moeda no modelo clássico não é neutra, sendo capaz de afetar as variáveis reais da economia.



Errado

A moeda no modelo clássico é neutra, sendo incapaz de afetar as variáveis reais da economia.



Caixa Surpresa 3

No modelo clássico, o único papel que cabe à política monetária é a estabilidade do nível de preços ou o combate à inflação.



Certo

No modelo clássico, o único papel que cabe à política monetária é a estabilidade do nível de preços ou o combate à inflação.



Caixa Surpresa 4

No modelo clássico, a taxa de juros é uma variável real que é determinada pela intersecção da curva de poupança (oferta de fundos emprestáveis) e a curva de investimento (demanda de fundos emprestáveis).



Certo

No modelo clássico, a taxa de juros é uma variável real que é determinada pela intersecção da curva de poupança (oferta de fundos emprestáveis) e a curva de investimento (demanda de fundos emprestáveis).



Caixa Surpresa 5

No modelo clássico, a taxa de juros cumpre um importante papel: os choques que afetam a demanda por consumo, investimento ou demanda do governo afetam a demanda total pelo produto, deslocando a demanda agregada.



Errado

No modelo clássico, a taxa de juros cumpre um papel estabilizador: os choques que afetam a demanda por consumo, investimento ou demanda do governo **não** afetam a demanda total pelo produto, e portanto, não deslocam a curva de demanda agregada em decorrência do papel desempenhado pela taxa de juros. O máximo que ocorre é uma mudança da composição da demanda entre consumo investimento e gastos do governo.



Atenção para esta!



Caixa Surpresa 6

No modelo clássico, a flexibilidade da taxa de juros garante o ajuste permanente da demanda à oferta agregada.



Certo

No modelo clássico, a flexibilidade da taxa de juros garante o ajuste permanente da demanda à oferta agregada.



Caixa Surpresa 7

O modelo keynesiano simples pretende explicar a determinação do nível de produto. A variável determinante do modelo é o nível da demanda agregada.



Certo

O modelo keynesiano simples pretende explicar a determinação do nível de produto. A variável determinante do modelo é o nível da demanda agregada.



Caixa Surpresa 8

Pelo paradoxo da parcimônia, um aumento da propensão marginal a poupar da economia aumenta a poupança agregada.



Errado

Pelo paradoxo da parcimônia, um aumento da propensão marginal a poupar da economia **não resulta em um nível maior de poupança agregada**. Uma aumento da propensão marginal a poupar diminui a propensão marginal a consumir e, conseqüentemente, uma queda do nível de renda para quaisquer níveis iniciais dos gastos autônomos, em razão do efeito multiplicador.

Se todos os indivíduos reduzirem seu consumo para aumentar a poupança, haverá uma redução na renda tal que o nível de poupança permanecerá igual ao que prevalecia antes da redução dos gastos de consumo.



Caixa Surpresa 9

O fato de a arrecadação ser automaticamente reduzida conforme cai o nível de renda reflete seu papel de estabilizador automático. Estes tem um efeito amortecedor, ao reduzir o impacto de variações de gastos autônomos sobre o nível da renda.



Certo

O fato de a arrecadação ser automaticamente reduzida conforme cai o nível de renda reflete seu papel de estabilizador automático. Estes tem um efeito amortecedor, ao reduzir o impacto de variações de gastos autônomos sobre o nível da renda.



Caixa Surpresa 10

A propensão marginal a importar no MKS aumenta o multiplicador.



Errado

A propensão marginal a importar no MKS reduz o multiplicador pois, quando há variação de uma unidade monetária de gastos autônomos, uma parte dos gastos induzidos pelo aumento do nível de renda *vaza* para o exterior, pelas importações.



Caixa Surpresa 11

O multiplicador do orçamento equilibrado está em ação quando um aumento dos gastos do governo combinado com uma elevação dos impostos mantém o resultado orçamentário inalterado em relação à situação atual. Neste caso, o multiplicador é exatamente 1.



Certo

O multiplicador do orçamento equilibrado está em ação quando um aumento dos gastos do governo combinado com uma elevação dos impostos mantém o resultado orçamentário inalterado em relação à situação atual. Neste caso, o multiplicador é exatamente 1. Assim, a renda se expande de uma magnitude exatamente igual à expansão de G , ou seja, não há gastos de consumo induzidos.



O restante dos itens do listão será disponibilizado em modo gravado ou escrito.

Nossa próxima aula ao vivo (aula 22 do curso, 1 de Internacional) será 19.07, 11h. Até lá!